

AVALIAÇÃO DE POPULAÇÃO DE PLANTAS UTILIZANDO NABO FORRAGEIRO (RAPHANUS SATIVUS L.) NO SISTEMA DE PLANTIO DIRETO

SOARES, Natanael Borges¹ (natanaelborgessoares@hotmail.com); **FROTA, Fagner**¹ (frotafagner@gmail.com); **SOUZA, Luiz Carlos Ferreira de**² (luizsouza@ufgd.edu.br);

¹ Discente do curso de Agronomia da UFGD – Dourados;

² Docente do curso de de Agronomia da UFGD – Dourados;

O sistema plantio direto (SPD) se caracteriza por manter os resíduos culturais na superfície do solo e constitui importante técnica para a manutenção e recuperação da capacidade produtiva de solos manejados convencionalmente. Entre as espécies utilizadas em cultivos de inverno para rotação de culturas no SPD, utilizou-se o nabo forrageiro (*Raphanus sativus* L.), que é uma espécie que se desenvolve bem em solos pobres e apresenta tolerância a geadas. O objetivo deste trabalho foi avaliar a influência da densidade de sementeira do nabo forrageiro na produção de resíduos culturais como alternativa para o uso no SPD. O experimento foi realizado no ano de 2013 no período de segunda safra, na Fazenda Experimental da Universidade Federal da Grande Dourados, em Dourados, MS, localizada na latitude 22°11'55"S, longitude 54°56'07"W e 452 metros de altitude. Implantado em Latossolo Vermelho Distroférrico, apresentando-se textura argilosa e fertilidade natural variável, profundo, friável e com grande homogeneidade ao longo do perfil. O delineamento experimental adotado foi o de blocos casualizados, com quatro repetições, cada parcela possui 4 metros de largura com 5 metros de comprimento. A sementeira do nabo forrageiro, foi realizada manualmente, com espaçamento de 0,20 m entre linha e os tratamentos aplicados foram 8, 12, 16 e 20 plantas por metro na linha respectivamente (definida após o desbaste). Não foram realizadas adubações de sementeira nem de cobertura. A coleta de plantas para avaliação, foi realizado quando as plantas encontravam-se em pleno florescimento. Para esse procedimento, foi feito a retirada da parte aérea de três plantas ao acaso em cada parcela. Os resultados obtidos apresentaram características variáveis, para altura de plantas não houve diferença significativa, o número de ramificações por planta diminui a medida que se aumenta a densidade. A massa úmida e massa seca foi maior nos tratamentos com menor densidade (8 e 12 plantas/m) por possuir maior número de ramificações, porém se for levado em conta a massa total, a densidade maior (20 plantas/m) apresentou resultados melhores na disponibilização de elevadas quantias de resíduos vegetais, mesmo apresentando um certo grau de acamamento. conclui-se que para o SPD o uso de densidades maiores é mais recomendado.

PALAVRAS-CHAVE: Resíduos culturais, densidade, massa total.

AGRADECIMENTOS: O trabalho foi resultado do apoio do Ministério da Educação pela bolsa concedida via PET/MEC e da UFGD.